

Projetos Aprovados em 2005

Dicionário Histórico do Português do Brasil (Séculos XVI, XVII e XVIII)

A elaboração de um dicionário histórico sobre o Português do Brasil implica na análise minuciosa de documentos e textos originais de testemunhas vivas e oculares da realidade brasileira em seus estágios primeiros, o que constitui um árduo trabalho e um grande desafio científico.

As peculiaridades da formação dos diversos núcleos culturais e civilizatórios das várias regiões do Brasil, sua enorme biodiversidade ambiental e a multiplicidade de caminhos e de processos que atuaram na formação da sociedade brasileira produziram, ao longo dos séculos, um vocabulário brasileiro bem diferenciado de sua matriz portuguesa. O grupo de 16 pesquisadores que se congregaram para realizar esta tarefa possui competências científicas diversas e complementares e representam 9 universidades (oito brasileiras e uma portuguesa).

A execução deste projeto preencherá uma lacuna existente na cultura brasileira, analisando e descrevendo o vocabulário do Português Brasileiro em seu período de formação, ou seja, nos séculos XVI, XVII e XVIII, quando a língua do Brasil ainda era caudatária do Português Europeu. Face à uma realidade física e cultural nova e diversa, os falantes brasileiros precisavam designar com palavras do sistema lingüístico português, elementos deste universo novo e até então não-nomeado. Também os costumes e instituições que se foram constituindo nesta nova sociedade propiciaram criações vocabulares distintas daquelas usadas na metrópole portuguesa. Por outro lado, a contribuição das numerosas línguas indígenas, bem como dos muitos idiomas africanos trazidos pelos escravos possibilitou um caldeamento de culturas diversas que se refletiu no vocabulário brasileiro.

A análise de textos sobre o Brasil e produzidos por brasileiros, ou portugueses radicados definitivamente no país, deve permitir a recuperação do repertório vocabular usado nos séculos XVI, XVII e XVIII. Isso feito e sistematizado, poderá ser divulgado os resultados desta pesquisa em formato de dicionário. Os textos que comporão a base informatizada serão documentos e obras dos três séculos que estão sendo pesquisados e devem representar a grande diversidade de regiões, de temas e de conteúdos de todo o Brasil. Esse CORPUS deve ser bem balanceado e documentar também a escrita destes tempos [anterior a normatização ortográfica]. De fato, será respeitada a escrita registrada nos documentos.

Com recursos do CNPq, foi montado um Laboratório de Lexicografia bem equipado, com excelente capacidade de armazenamento e processamento de dados. O domínio dos estudos da língua portuguesa também está sendo inovado, sobretudo com respeito ao uso da informática neste projeto. O Brasil não conta com nenhuma obra lexicográfica sobre seu vocabulário nos primeiros tempos da formação do Português Brasileiro. Assim, esta seria uma obra pioneira e necessária.

Instituições Participantes da Rede:

- UNESP/FCLar - Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara - SP
- USP/SÃO CARLOS - Departamento de Ciência da Computação e Estatística - SP
- UFRGS - Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - RS
- UFBA - Instituto de Letras - BA
- UFSCAR - Departamento de Letras - SP
- UFMS - Departamento de Letras - MS
- U.EVORA - Universidade de Evora
- USP - Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - SP
- UFMG - Faculdade de Letras – MG

Coordenador:

Maria Tereza Camargo Biderman

mtbider@attglobal.net